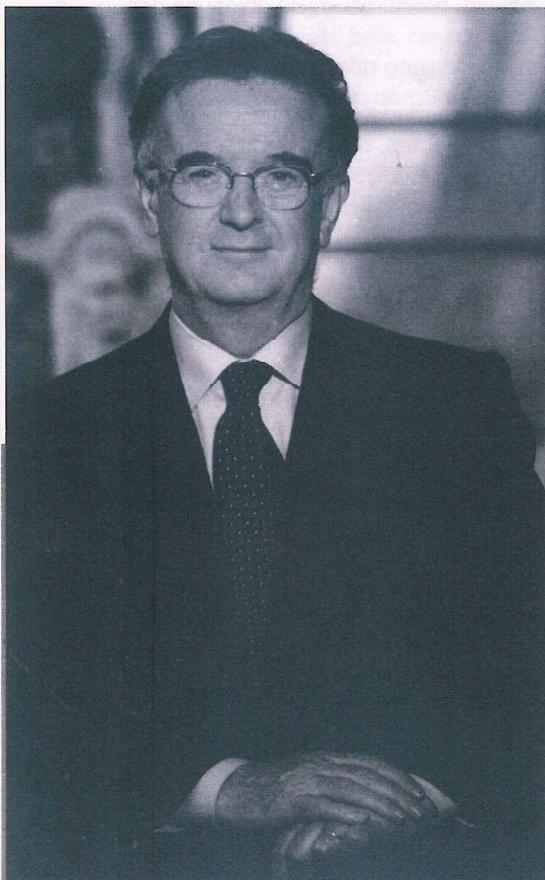


Mensagem de sua Excelência o Presidente da República ao "XVIII ProfMat"

Viseu, 2 a 4 de Outubro de 2002



É com muito gosto que me associo à realização do "XVIII – ProfMat". Faço-o com renovada satisfação por reconhecer na sua organização uma crescente maturidade e a procura de cada vez maior qualidade por parte da comunidade dos que se interessam e esforçam pela melhoria das condições de aprendizagem da matemática. Tenho pelo vosso trabalho e capacidade associativa grande consideração.

A matemática constitui um conhecimento indispensável à compreensão do Mundo e à acção sobre ele. Representa ainda um modo de pensar rigoroso e organizado. Devemos, por isso, proporcionar a sua aprendizagem a todas as crianças e jovens. Permitam-me, por isso, que partilhe convosco a minha preocupação com os problemas desta área. Acredito que todos podem, e devem, saber matemática e que seremos capazes de ultrapassar as dificuldades existentes.

Considero que a escola deve proporcionar a todos os meios para aprender, para aprender a estudar e para superar as suas dificuldades. Defendo uma escola exigente, relativamente ao trabalho dos alunos, mas exigente também na qualidade do ensino e dos apoios que oferece. Só assim poderemos falar de integração e de realização pessoal de todos os alunos.

O desenvolvimento da sociedade, que todos desejamos, reclama um grande esforço de todos para a construção de uma escola de qualidade. Uma escola onde se aprenda a gostar de trabalhar e aprender.

Quero renovar, hoje, o meu apelo a uma união de esforço de professores e investigadores para uma melhoria das aprendizagens desta disciplina, em todos os níveis de ensino e muito em particular no ensino básico, em que todo o futuro escolar das crianças se decide.

Bem hajam os que debatem e aprendem os pontos de vista e as percepções dos outros. Bem hajam os que se preocupam com o avanço da compreensão da ciência matemática e com a sua importância para a sociedade, neste começo de século.

Desejo um bem merecido sucesso para os vossos trabalhos.

Lisboa, 1 de Outubro de 2002

Com amigos saudações
José Águas Pais